

# PARECER Nº 466, DE 2015

Da COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE, sobre o Ofício nº S/42, de 2013 (nº 124/2013, na origem), que encaminha Relatório de Atividades da Autoridade Pública Olímpica, referente ao 1º semestre de 2013.

RELATOR: Senador **OSVALDO SOBRINHO**

## **I – RELATÓRIO**

Por determinação do art. 6º da Lei nº 12.396, de 21 de março de 2011, a Autoridade Pública Olímpica (APO) tem a obrigação de enviar ao Congresso Nacional, a cada semestre, um relatório de suas atividades e calendário das ações a cumprir. Por sua vez, ao Congresso Nacional compete acompanhar os prazos estabelecidos pelo Comitê Olímpico Internacional e pelo Comitê Paraolímpico Internacional.

### **1. Eventos**

De acordo com o relatório apresentado, a APO participou de doze Eventos Oficiais do Comitê Olímpico Internacional (COI) e do Comitê Paraolímpico Internacional (IPC), no primeiro trimestre de 2013.

No âmbito do Comitê de Coordenação do Comitê Olímpico Internacional (COCOM), a primeira atividade ocorreu de 18 a 20 de fevereiro de 2013 e teve como objetivo o acompanhamento de todos os temas pelo Comitê de Coordenação do COI. Nesse evento, a pauta constou de discussões sobre o acompanhamento da evolução dos projetos executados pelos parceiros governamentais e pelo comitê organizador dos jogos. Procurou-se identificar o campo de atuação, cronogramas e execução dos principais projetos que geram impactos na entrega das infraestruturas, sistemas e operações dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016. Nessa

ocasião, foram feitas visitas ao Maracanã, Maracanãzinho, à sede do Comitê Rio 2016 e à região do Porto Maravilha.

No âmbito da Revisão de Projetos, foi realizado encontro para revisão do projeto pelos especialistas do COI, pelo Secretário-Geral e pelo Presidente da Comissão Coordenadora do COI (COCOM) nos dias 29 e 30 de abril. Nesse evento, tratou-se do monitoramento da governança e recrutamento para o ano de 2013 do comitê organizador dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016. O propósito foi o de verificar as condições de recrutamento de pessoal, incluindo os vistos e permissões de trabalho para os estrangeiros. Foram objeto de apreciação, também, a infraestrutura esportiva; as ferramentas de comunicação; o calendário de treinamentos e competições; os pontos críticos das operações de transporte; a qualidade da água para os eventos nesse meio; sustentabilidade das atividades na cidade; fornecimento da energia; publicidade dos eventos, entre outros de igual relevância.

Na esfera da revisão dos projetos de construção de infraestrutura (VICR-COI), foram feitas sessões de acompanhamento dos projetos de instalações esportivas e não esportivas de 21 a 24 de janeiro de 2013, e também de 24 a 27 de abril de 2013. Em janeiro, a atenção esteve voltada para o acompanhamento da evolução dos projetos executados pelos parceiros governamentais e comitê organizador dos jogos. Atentou-se, também, para a governança, com ênfase no recrutamento de pessoal, no ano de 2013, pelo Comitê Rio 2016. Foi monitorado o progresso de instalações em execução, incluindo o Maracanã e arredores, o Parque Olímpico da Barra, a Vila Olímpica, Deodoro, Lagoa, Flamengo, Marina da Glória, João Havelange, e acomodações na região da Barra e Vila do Porto. Em abril, foram revistos os projetos mais importantes em desenvolvimento, com base na reunião anterior, de janeiro. Analisou-se o progresso do desenvolvimento das equipes de projetos. Os principais tópicos tratados foram: desenvolvimento organizacional, reconciliação de escopo dos projetos, processo de design dos *overlays*, licenciamento de projetos e aprovações, entre outros.

Na revisão executiva de projetos por especialistas, para todos os temas, foi realizado um evento nos dias 25 e 26 de abril de 2013 (PR-CPI); e também nos dias 29 e 30 de abril de 2013 (PR-COI). Na pauta do evento, foram tratados os compromissos e iniciativas na área do esporte e educação; e vistos, também, os projetos de acessibilidade e legados nos três

níveis de governo. O propósito foi verificar se serão asseguradas as condições de acessibilidade para trabalhadores, atletas, seus familiares e imprensa. A análise do tema cobre o provimento de acomodações, transportes, circuitos de passagem da tocha olímpica e outras exigências.

No que diz respeito à transferência de conhecimento na área de legado dos jogos, foi realizado evento em 23 de abril de 2013 (OGKM-COI); e para transferência de conhecimento na área de transportes, no dia 23 de abril de 2013 (OFKM-COI). O propósito do primeiro encontro foi o de sensibilizar o Comitê Olímpico e os principais envolvidos com a organização dos Jogos Rio 2016 sobre a importância do legado a ser deixado. Discutiu-se sobre as áreas e setores beneficiados; os impactos diretos e indiretos; os programas e atividades necessários para atingir o objetivo; o monitoramento e a avaliação dos resultados; o estabelecimento de parcerias e cooperações. O parâmetro do legado tem como fonte as histórias de sucesso dos Jogos de Vancouver. Para transportes, tema tratado no segundo evento, o objetivo foi o de identificar os requisitos para o desenvolvimento dos projetos de transporte e a operacionalização dos serviços durante a realização dos jogos.

No âmbito da revisão dos projetos de transportes, foram realizados eventos do dia 25 de fevereiro a 1º de março (TICR-COI) e novo evento da área, especificamente para a área funcional de chegadas e partidas, dia 26 de abril de 2013 (TICR-COI). A avaliação, realizada quarenta e um meses antes dos jogos, monitora o progresso de quarenta projetos de transportes. A preocupação básica é com o desenvolvimento da rede de transportes e sua integração, mas se estende para o gerenciamento do tráfego dos arredores das instalações e também busca detectar os riscos apresentados pelos projetos. Prevê-se o desenvolvimento de 210 km de novas vias de transportes públicos para a região metropolitana do Rio de Janeiro.

Na área de energia, foi realizada sessão de trabalho de 29 a 31 de janeiro de 2013. Na pauta, a busca de garantia para os níveis exigidos de resiliência, disponibilidade e segurança do fornecimento da energia necessária. Na ocasião, a APO realizou apresentação sobre a governança do setor de energia no Brasil, em especial para o período dos jogos. O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) apresentou o Sistema Interligado Nacional, em especial no que se refere ao suprimento para a área do Rio de Janeiro, com destaque para as instalações olímpicas.

Com o objetivo de sistematizar o legado, foi realizada revisão do planejamento dos jogos, em 12 de junho de 2013 (LEG Review-COI). Nessa reunião, foram apreciados os progressos dos planos e projetos em relação às prioridades contidas no Dossiê de Candidatura do Rio de Janeiro.

## **2. Grupos de trabalho**

A APO e seus parceiros institucionais criaram e mantiveram dezenove grupos de trabalho, no primeiro semestre de 2013. Os nomes dos grupos estão diretamente relacionados à tarefa estratégica da qual estão encarregados. São eles: Acessibilidade; Acomodações; Aeroportos; Cidades do Futebol; Complexo do Maracanã; Comunicação; Concessionárias; Conexão Barra–Copacabana; Cultura; Deodoro; Garantias; Integração Multimodais; João Havelange; Lagoa; Legado Estratégico; Porto; Saúde; Segurança; e Sustentabilidade.

## **3. Atividades institucionais**

O relatório semestral da APO também destaca as atividades institucionais, com informe sobre o Conselho Público Olímpico; Conselho de Governança; Conselho Fiscal; atividades da Presidência; e também atividades de seus órgãos específicos, a saber: Diretoria Executiva; Diretoria de Infraestrutura Esportiva, de Apoio ao Evento e Meio Ambiente; Diretoria de Infraestrutura e Serviços de Segurança e Prevenção; Diretoria de Operações e Serviços; e Diretoria de Infraestrutura de Mobilidade, Trânsito e Tráfego. Cada uma dessas instâncias realizou reuniões, manteve contato com parceiros, editou materiais instrucionais e normativos e tomou outras providências para que os Jogos Rio 2016 ocorram a contento.

## **4. Divulgação Institucional**

A fim de dar publicidade aos eventos vinculados a sua atuação, a APO criou um portal na internet e também utiliza as redes sociais como meio de interlocução com a sociedade. Grande destaque foi dado à Lei de Acesso à Informação, para que o cidadão tenha acesso a tudo o que se passa no planejamento dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Ainda para a

divulgação, foram concedidas dezenas de entrevistas a informativos impressos e mídia eletrônica.

## **II – ANÁLISE**

Compete à Comissão de Educação, Cultura e Esporte, nos termos do art. 102, apreciar as matérias que digam respeito ao desporto, tema a que está afeito o Ofício “S”, nº 42 de 2013, que encaminha Relatório de Atividades da Autoridade Pública Olímpica, referente ao 1º semestre de 2013.

O relatório apresentado cumpre a obrigação contida no art. 6º da Lei nº 12.396, de 21 de março de 2011. Do informe prestado, chegamos à conclusão de estão em dia as atividades preparatórias para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016.

## **III – VOTO**

Diante do exposto, damos conhecimento do Ofício “S”, nº 42 de 2013, que encaminha Relatório de Atividades da Autoridade Pública Olímpica, referente ao 1º semestre de 2013, e recomendamos o seu arquivamento.

Sala da Comissão, em: 12 de novembro de 2013

Senador Cristovam Buarque, Presidente Eventual

Senador Osvaldo Sobrinho, Relator



SENADO FEDERAL  
Comissão de Educação, Cultura e Esporte - CE  
OFÍCIO "S" Nº 42, de 2013

ASSINAM O PARECER, NA 61ª REUNIÃO, DE 12/11/2013, OS(AS) SENHORES(AS) SENADORES(AS)  
PRESIDENTE: Erivaldo Lins A. Sen. CRISTOVAM BUARQUE  
RELATOR: Waldo 1. Sen. OSVALDO SOBRINHO

Bloco de Apoio ao Governo(PSOL, PT, PDT, PSB, PCdoB)	
Angela Portela (PT)	1. Lindbergh Farias (PT)
Wellington Dias (PT)	2. Anibal Diniz (PT)
Ana Rita (PT)	3. Marta Suplicy (PT)
Paulo Paim (PT)	4. Vanessa Grazziotin (PCdoB)
Randolfe Rodrigues (PSOL)	5. Pedro Taques (PDT)
Cristovam Buarque (PDT)	6. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Lídice da Mata (PSB)	7. Zeze Perrella (PDT)
Inácio Arruda (PCdoB)	8. Rodrigo Rollemberg (PSB)
João Capiberibe (PSB)	9. VAGO
Bloco Parlamentar da Maioria(PV, PSD, PMDB, PP)	
Ricardo Ferraço (PMDB)	1. Eduardo Braga (PMDB)
Roberto Requião (PMDB)	2. Vital do Rêgo (PMDB)
Romero Jucá (PMDB)	3. Valdir Raupp (PMDB)
João Alberto Souza (PMDB)	4. Luiz Henrique (PMDB)
VAGO	5. Pedro Simon (PMDB)
Ana Amélia (PP)	6. VAGO
Benedito de Lira (PP)	7. VAGO
Ciro Nogueira (PP)	8. VAGO
Kátia Abreu (PMDB)	9. VAGO
Bloco Parlamentar Minoria(PSDB, DEM)	
Cyro Miranda (PSDB)	1. Cícero Lucena (PSDB)
Alvaro Dias (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
Paulo Bauer (PSDB)	3. Cássio Cunha Lima (PSDB)
Maria do Carmo Alves (DEM)	4. Lúcia Vânia (PSDB)
José Agripino (DEM)	5. Aloysio Nunes Ferreira (PSDB)
Bloco Parlamentar União e Força(PTB, PRB, PSC, PR)	
Armando Monteiro (PTB)	1. Eduardo Amorim (PSC)
Gim (PTB)	2. João Vicente Claudino (PTB)
Osvaldo Sobrinho (PTB)	3. Mozarildo Cavalcanti (PTB)
VAGO	4. VAGO

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO  
CULTURA E ESPORTE  
OFS Nº 42 DE 2013  
10. 178 A